

Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno-hematologia

Avaliação Teórica AEQ 28 – Realizada em março/2018

GABARITO COMENTADO

QUESTÃO 1

RESPOSTA: B

Comentário: Há antígenos A e B fracos, que só podem ser detectados por técnicas de fixação e eluição, pesquisa de substâncias ABH na saliva, pesquisa de transferases séricas, ou identificados por testes moleculares.

Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Imuno-hematologia laboratorial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Manual Técnico da Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) 19ª edição, 2017.

RDC 370/2014.

QUESTÃO 2

RESPOSTA: D

Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Imuno-hematologia laboratorial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Manual Técnico da Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) 19ª edição, 2017.

RDC 370/2014.

QUESTÃO 3

RESPOSTA: A

Comentário: Os reagentes Controle da Antiglobulina Humana são compostos por hemácias sensibilizadas por anticorpos de classe IgG.

Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Imuno-hematologia laboratorial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

RDC 370/2014.

QUESTÃO 4

RESPOSTA: C

Comentário: Todas as afirmativas são causas de resultados falso-negativos no teste da antiglobulina humana.

Referência: Manual Técnico da Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) 19ª edição, 2017.

QUESTÃO 5

RESPOSTA: C

Comentário: Indivíduos classificados como positivo apresentando o antígeno RhD parcial, podem produzir anti D se expostos ao antígeno RhD.

Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Imuno-hematologia laboratorial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Manual Técnico da Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) 19ª edição, 2017.

RDC 370/2014.

QUESTÃO 6

RESPOSTA: ANULADA

QUESTÃO 7

RESPOSTA: B

Comentário: A embalagem externa deverá ser impermeável e resistente a rupturas e perfurocortantes.

Referência: Art. 38 – RDC 370/2014.

QUESTÃO 8

RESPOSTA: D

Referência: Art. 42, § 3º – RDC 370/2014.

QUESTÃO 9

RESPOSTA: A

Referência: Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, anexo 10 do anexo IV.

QUESTÃO 10

RESPOSTA: D

Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Imuno-hematologia laboratorial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Manual Técnico da Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) 19ª edição, 2017.

Agradecemos sua participação no Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno-hematologia do Ministério da Saúde